

Nº 6 BOLETIM DOS AMIGOS DOS AÇORES / ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA ABR. / JUN. 1991



- ECOLOGIA DE ALCATIFA
- OS CAGARROS
- AQUAROFILIA

### **Editorial**

## O Direito à informação

«orientar e criar condições para que os cidadãos se motivem e participem activamente na nobre tarefa de defender o património comumque a natureza nos dá»

(objectivo da S. Regional do Turismo e Ambiente)

A participação dos cidadãos na defesa do meio ambiente e da sua qualidade de vida só se tornará eficaz se estes forem capazes de se agrupar em associações.

A importância dessas associações é tal que, em Abril de 1987, a Assembleia da República aprovou a Lei das Associações de Defesa do Ambiente, lei que «define os direitos de participação e de intervenção das associações de defesa do ambiente junto da administração central, regional e local com vista à promoção do direito a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado» e que veio, finalmente, reconhecer o importante papel que cabe às mais diversas organizações de cidadãos, dandolhes meios para a acção.

Para poderem desempenhar cabalmente a sua acção pedagógica e crítica as associações precisam de ter acesso a toda a informação, entre ela a qualificada obtida nos trabalhos de investigação.

Apesar de garantido pela Lei nº 10/ 87, de 4 de Abril, o direito de consulta e informação junto dos órgãos da administração, entre nós, ainda não é aceite pelo poder vigente.

Segundo o boletim «Factos novosnatureza», nº 88-11, do Conselho da Europa, a Comissão Europeia apresentou uma Proposta de Directiva que «dará ao público um direito de acesso automático à informação sobre o meio ambiente detida pelas autoridades públicas a nível nacional, regional, e local e exigirá dos Estados membros que publiquem relatórios regulares sobre o meio ambiente. O público terá também o direito de conhecer todos os pormenores dos projectos públicos ou privados susceptíveis de modificar o meio ambiente, assim como todas as medidas de protecção e de melhoramento do meio ambiente».

### BREVES

### Exposição «Efeito de Estufa»

Com o objectivo de alertar a comunidade escolar para a grande ameaça ao equilíbrio do ambiente que representa o «efeito de estufa», esteve em exposição, nas Escolas Secundárias da Ribeira Grande e das Laranjeiras-Ponta Delgada, um conjunto de cartazes da Embaixada dos Estados Unidos da América alusivos ao tema. Na ocasião, foi distribuído um folheto sobre o «efeito de estufa». De realçar, o apoio do Grupo de Biologia da Escola Secundária da Laranjeira e do Clube do Património Cultural e Ambiental da Escola Secundária da Ribeira Grande.

### Visitas de Estudo



As três primeiras visitas de estudo realizadas este ano foram muito concorridas. À primeira, compareceram cerca de quarenta pessoas, à segunda, cerca de trinta e, à terceira, apesar do estado do tempo, mais de vinte. Todos os interessados em participar nos passeios futuros (um por mês, até Outubro), deverão entrar em contacto com a Associação, no fim do respectivo mês anterior.

### Lagoas

A convite do Presidente do Governo Regional dos Açores, no passado dia 14 de Abril uma delegação dos AMIGOS DOS AÇORES participou num passeio de barco na Lagoa das Furnas. Durante o passeio, foi apresentado ao Chefe do Governo um documento em que se solicitava, mais uma vez, uma urgente intervenção governamental no sentido de implementar todas as acções de carácter técnico, formativo e informativo tendentes a pôr cobro ao grave problema de eutrofização das lagoas das Furnas e Sete Cidades.

### **ECOLOGIA DE ALCATIFA**

É fino. Dá um certo jeito decorar o discurso político com meia dúzia de termos retirados da prateleira da ecologia. Lá se foi o tempo em que ecologista era sinónimo de comunista, de melancia, verde por fora vermelho por dentro. Com a queda do muro de Berlim. com o processo de democratização dos paises do Leste Europeu, foi necessário arranjar outros argumentos porque cada vez menos gente se deixa iludir por truques tão primários. Já nem os pardais se assustam com o espantalho comunista

Os rapazes que clamavam por ar puro, águas límpidas e harmonia entre o Homem e as demais espécies, provaram ter razão. A força da mentira nem os conseguiu derrotar.

O pior que, mesmo não sendo comunistas, travam o desenvolvimento, obstroem o progresso. Sim, porque o progresso não se constroi com o canto dos passarinhos.

Foi então que os ideólogos

se puseram a pensar, pensar...

de nada, aparecem a botar palavra metidos em bonitos Não precisaram de muito | fatinhos, com gravatas vis-



tempo para descobrir uma fórmula mágica de conciliar a ecologia com os interesses dos grandes grupos económicos. Pegaram nuns rapazes ambiciosos com alguns conhecimentos de biologia e arredores e começaram a fabricar ecologistas. Perdão: ecólogos. Nada de confusões, porque ecologistas são os que andam pelas ruas e nos jornais a acusar o poder político e as empresas de agentes poluidores. Os ecólogos são só ciência, nada de misturas. Mesmo quando sabem pouco ou não sabem nada

tosas - floridas de preferência - e com um perfume de plantas exóticas. Na ecologia ainda há classes!

Esta nova geração de ecologistas - perdão de ecólogos - está prestando um belo contributo nas operações de marketing das empresas, dos partidos políticos e dos candidatos presidenciais.

Com ecologia é que é bom. Com ecologia caça-se votos. Com ecologia até se vende melhor.

Sabão para máquina de lavar roupa ou loiça? Só biodegradável!

Na publicidade para ven-

da de apartamentos em espantosos monstros de cimento, as qualidades ecológicas do sítio são referidas com tal veemência que o potencial comprador fica convencido que vai viver obra, produzida com o apoio de distintos ecólogos do Serviço Nacional de Parques o cliente fica automaticamente habilitado a três excepcionais carros, de carro será mais fácil penetrar giro, parece bem nos encontros sociais, com muito tabaco, ar condicionado e sobre alcatifa de marca, falar do buraco na camada de ozono, nas chuvas ácidas, nas espécies em vias de extinção.



Ah, o romantismo da Natureza! o pior são os trilhos acidentados, a atmosfera húmida, o frio, o calor, a chuva excessiva, a lama. A ecologia deveria lutar contra estas falhas da Criação.

Entre os ecólogos novos, fervorosos servidores de seus amos, profetas do século XXI, reina grande entusiasmo na elaboração do programa da Associação, que irá pugnar pelos verdadeiros interesses ecológicos de governantes, empresários e jovens aprendizes da arte política.

num parque natural.

E por falar em parque natural. Há bem poucos dias ao abrir a caixa do correio encontrei um sobrescrito com publicidade dum novo livro sobre os Parques Naturais Portugueses. Até aqui tudo normal. Só que, ao folhear a propaganda verifiquei com espanto, que Portugal não engloba a Madeira e os Açores. As ilhas pouco interessam, o importante é que na compra da

na natureza virgem. Com controlo, naturalmente, porque os carros oferecidos pela respeitável editora apenas consomem gasolina sem chumbo.

Sem chumbo já se podem fazer excursões com dezenas de carros para ver os passarinhos nas áreas protegidas do Gerês ou da Arrábida. Andar a pé, para quê?

Empresários e pólíticos estão a curtir a ecologia. É Écologistas de Alcatifa é como se designa a nóvel associação. Os seus promotores parecem pouco preocupados com as veredas da ilha, que consideram uma herança de pouco valor da Madeira antiga, prometendo, no entanto, bater-se com muita galhardia nos corredores do poder com vista a uma participação activa nos projectos de defesa do Ambiente financiados pela CEE.

A sede da Associação Ecologista localiza-se na zona turística da cidade, num prédio que beneficiou dum índice excepcional de construção.

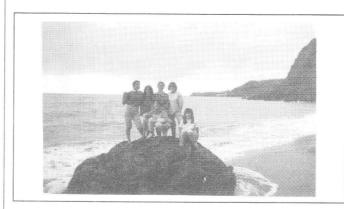
Nas escolas onde está a ser testada a nova experiência pedagógica, no âmbito da Reforma do Sistema Educativo, a A. E. redobrará a sua atenção com o objectivo de fornecer aos jovens sócios uma formação adequada aos novos desafios comunitários em matéria de Ambiente.

Para atingir tal desiderato os dirigentes da A. E. terão ao seu dispôr instalações modernas, equipadas com sofisticado equipamento informático.

Segundo fonte fidedigna, numa dessas escolas-piloto as obras para a sede definitiva decorrem há mais de um ano e a sua área é cerca de dez vezes maior que a sala onde trabalham na preparação das aulas 38 professores de Inglês e Geografia.

Alguns destes profissio- Torremolinos.

luzes psicadélicas, os jovens descobrem melhor a natureza. Pela Páscoa, quando o tempo estiver mais propício para as saídas de campo, irão até Benidorm e Torremolinos.



nais do ensino manifestaram várias vezes o seu descontentamento pela falta de condições de trabalho. Após consultas, troca de ofícios, visitas de inspectores e ouvidores sem qualquer resultado prático, chegaram à conclusão que naquela escola piloto «todos são iguais, mas há uns mais iguais que os outros».

Na escola-piloto o que está a dar é a Ecologia de Alcatifa. No quentinho, sob as Só os pedagogos mais antiquados, aqueles que trabalham em cubículos e andam com os alunos pelas veredas em vez de lhes mostrar as maravilhas da floresta de cimento, é que não acreditam nesta nova Ecologia, na Ecologia de Alcatifa.

(Raimundo Quintal in «Diário de Notícias - Madeira», 4/11/ 90)

### PAISAGEM PROTEGIDA DO MONTE DA GUIA

A necessidade de se preservar conjuntos de flora de fauna e paisagem que pela intervenção humana correm o risco de se perderem, levou à criação da Paisagem Protegida do Monte da Guia, que abrange o conjunto dos Montes Queimado e Guia.

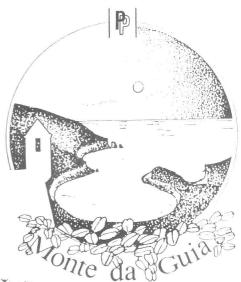
Situada a sudoeste da cidade da Horta, numa península de inegável beleza paisagística, donde dos seus pontos altos se disfrutam extraordinárias panorâmicas sobre a cidade, baía do Porto Pim e as vizinhas ilhas do Pico e S. Jorge.

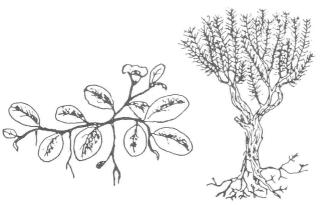
Nesta área de origem vulcânica, pode-se ver a interessante cratera do Monte da Guia que estando ligada ao mar, forma uma enseada de grande beleza, com as encostas revestidas de variadas espécies de árvores. Este Monte de costas alcantiladas atinge uma altitude máxima de 145 metros.

O Monte Queimado com uma altitude de 86 metros, contrastando fortemente com o Monte da Guia, pelo seu diferente tipo de constituição vulcânica abriga no seu lado Oeste a excelente praia do Porto Prim.

Erica azorica (urze) Myrica Faya (Faia da terra) Juniperus brevifolia (Cedro das ilhas) entre outros endemismos acoreanos.

Na base sul do Monte Queimado é o local de eleição da Ipomoea stolonifera sendo este o único local do Arquipélago onde é encontrada.





Ipomoea stolonifera

Ericca azorica

Sob o aspecto botânico este conjunto tem grande valor pelas espécies que lá se encontram.

Nas encostas do Monte da Guia, principalmente no interior da cratera, encontra-se a flora típica da macaronésia praticamente na sua forma primitiva. Podem-se observar exemplares de

A Paisagem Protegida do Monte da Guia foi criada pelo Dec. Regional 1/80/A de 31 de Janeiro tendo em vista a conservação da flora e fauna típicas dos Açores e evitar a degradação da paisagem. Esta Paisagem Protegida conta com duas reservas naturais integrais em que todo o acesso é condicionado. Como zona de protecção envolvente à Paisagem Protegida criou-se a zona de Construção Condicionada.

(extractos de um folheto editado pela D. H. U. A. de Horta)

### O SABUGUEIRO

No sabugueiro todas as suas partes se podem utilizar: as folhas, as flores, a segunda casca, os frutos e a raiz.

As folhas, fervidas em leite, são purgantes. Postas em cataplasmas nos furunculos, aceleram a maturação, convindo renová-las de 3 em 3 horas. O chá das folhas, tomado em jejum, e adoçado com mel, é depurativo. O fumo das folhas queimadas é bom para a erisipela.

As flores, em chá fraco, são boas para lavar os olhos. Acalma-os quando cansados e inflamados. As suas propriedades galactogenias são também de considerar: 5 gr. de flores secas em 150 gr. de água a ferver, tomadas três vezes ao dia, aumentam a secreção do leite, nas mulheres que o necessitam. Os seus efeitos sudoríferos fazem com que se use o chá quente nos resfriados e nas inflamações dos bronquios. Essa propriedade torna-o útil nas doenças eruptivas como o sarampo, a escarlatina, etc. Fazendo um cozimento forte, utiliza-se em banhos contra a gota e o reumatismo. Uma cataplasma de flores molhadas em vinagre, tira a dor de cabeca.

A 2ª casca dos ramos alivia grandemente as dores de queimaduras. 70 gr. por litro de água, fervidas e tomadas na dose de 2 colheres por dia é aconselhável para o ácido úrico. Para a artrite, pôe-se 130 gr. num litro de vinho branco durante 3 ou 4 dias, filtrando depois, é um bom diurético na dose de 4 copos por dia. A tintura, em alcoól, tem sido utilizada para a cistite.

O fruto, além da conhecida utilização para dar côr ao vinho, se fôr tostado e tomado em chá, é bom para a diarreia. O doce de baga do sabugueiro limpa o sangue e activa os rins.



Fervendo 10 gr. de frutos secos em 100 gr. de água, é um óptimo relaxante, tomando um copo em jejum e outro ao deitar. Os frutos frescos esmagados até dar uma colher de sopa de sumo, misturado com uma colher de vinho tinto, tem sido empregado com bons resultados na ciática, quando tomado 2 vezes ao dia.

A 2ª casca da raiz é purgante, devendo fazer-se uma infusão fraca.

A raiz, utilizada num cozimento de 3 gr. por chávena de água, aumenta a urina. É aconselhável contra a hidropisia.

Trate, pois, o velho pé de sabugueiro que tem no quintal, ou arranje uma estaca para o plantar, pois a sua presença dar-lhe-á mais esperança...

CJN - Santa Maria

# DENÚNCIA

# Chacina de Cagarros no Ilhéu de Vila Franca do Campo (Reserva Natural)

Em recente visita ao Ilhéu de Vila Franca do Campo (<u>Reserva Natural</u> desde o ano de 1983), os AMIGOS DOS AÇORES fo-

de 1983), os AMIGOS DOS AÇORES fo- e tem de arrastar-se e levantar voô apenas ram surpreendidos com um macabro espectáculo de grande número de cagarros mortos e pendurados em árvores e dezenas dos seus

buraco-ninhos violados, repetindo-se na mesma cena junto de muitos destes: uma cana ou um pau comprido, arma certamente utilizada para os afugentar dos buracos... Muito perto, viam-se latas de

bebidas e muitas penas.

O ocorrido parece fácil de reconstruir: os cagarros, que chegaram aos Açores ainda há poucos dias, no príncipio deste mês de Abril (para desaparecer de novo no fim do Outono, quando as aves novas já estiverem aptas a voar), foram já visitados por indivíduos sem escrúpulos, que terão comido (?) algum e morto muitos mais... As aves penduradas nas árvores terão pelo menos em parte, aí encontrado a morte ao

serem afugentadas dos buracos e tentarem levantar, precipitadamente, voo pois,



quando dispuser de uma <u>pista</u> suficiente como um aeroplano.

Os AMIGOS DOS AÇORES condenam fi

como se sabe, o cagarro, devido à posição

das suas patas, não pode caminhar de pé

memente este inaceitável acto de desconhectos dos e alertam, uma vez mais, as entidade responsáveis pelas Reservas Naturais da Região e pela Educação Ambiental para a necesidade de se implementar, com urgência, mei eficazes de fiscalização, penalização e sen

bilização da população para que evitem e o

nunciem todos os actos do tipo do agora dete

tado.

### Associação Portuguesa de Aquarofilia

A Associação Portuguesa de Aquarófilos, foi fundada a 1 de Novembro de 1984 e além da Sede em Alenquer, possui 2 Núcleos, 1 em Lisboa e o outro nos Açores, mais precisamente em S. Miguel, e está filiada na Federação Ibérica das Associações Aquariófilas.

O Núcleo de S. Miguel da APA tem por finalidade o fomento e expansão do «hobby» da aquariofilia na Região, privilegiando a manutenção em aquário de espécies da fauna e flora aquáticas regionais. A nível internacional e mesmo nacional, e consequência da destruição e poluição dos habitats naturais pelo homem, assiste-se a um cada vez maior interesse dos aquariófilos, pela manutenção em aquário de espécies regionais, em detrimento das exóticas, e sobretudo as mais ameaçadas, reproduzindo-as e colaborando desta forma com as Entidades Oficiais no repovoamento dos habitats naturais, após a sua recuperacão.

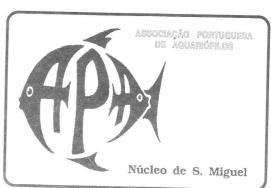
As Actividades paralelas à aquariologia e praticadas pelo Núcleo de S. Miguel são diversas: Desde o início sensibiliza-se o iniciado para o respeito e protecção da Natureza, que é pródiga na ilha de S.

Miguel. Visitamse lagoas interiores e o mar, locais onde se faz uma referenciação e classifi-

cação de espécimes da fauna e flora aquáticas com vista a uma futura e eventual necessidade da sua protecção, por vezes recolhendo-se exemplares, apenas os estritamente necessários para observação, criação e reprodução em aquário. Durante estas visitas à natureza, habitualmente mensais. trocam-se impressões sobre aquariofilia nas suas diversas facetas, e num espírito aquariófilo efectuamse análises aos meios aquáticos (PH, temperatura, dureza, nitritos (poluição química) e poluição orgânica.

Pensamos que seria de

interesse que fosse realizado pelas Entidades competentes um estudo sistemático da flora regional aquática com vista à pro-



tecção de algumas espécies; algumas deverão ser endémicas e consequência do avaçado estrado eutrófico de alguns lagoeiros e lagoas, poderão estar ameaçadas e mesmo em vias de extinção.

Mantém-se com o Aquário Vasco da Gama um intercâmbio de espécies, divulgando desta forma no Continente Português e no Estrangeiro os nossos bonitos peixes marinhos, alguns raros e exclusivamente existentes nos mares dos Açores e Madeira.

O Núcleo da APA oferece ao associado o seguinte:

### Associação Portuguesa de Aquarofilia

- Boletins informativos,
   Hobby e Científicos, publicados mensalmente
  - pelo Núcleo e trimestralmente pela APA.
- Orientação na instalação e manutenção dos diferentes tipos de aquários, aquaterrários e lagos de iardim.
- Exposições periódicas onde o associado poderá expôr trabalhos, espécies de aquário, terrário e aquaterrário.
- Encontros periódicos entre sócios, onde se trocam idéias e experiências versando aquariofilia.
- Compra de material para aquarofilia na região e no continente com descontos em lojas colaborantes da APA (ou Núcleo), con-
- cartão de sócio.

   Colaboração com a secção de jornalismo da APA (ou Núcleo), onde o sócio poderá apresentar artigos da sua autoria a fim de se-

rem publicados nos Bole-

tins Hobby/Científicos.

tra a apresentação de

 Contactos e intercâmbio de espécies entre associados da Região e do Continente.

- A médio prazo, local social com sala de exposição permanente, biblioteca e sala de reuniões e convívio.
   Num espirito aquariófilo,
- pertences a grupos de pesquisa na área de referenciação e classificação de espécies da fauna e flora aquáticas regionais, com vista à sua eventual ne-

cessidade de protecção.

 Quando da deslocação do sócio ao Continente, apoio por parte da APA, na visita ao Núcleo de Lisboa, Aquário Vasco da Gama,

O plano de actividades para o corrente ano de 1991 e para além dos menciona-

etc.

casas comerciais do ramo.

 Publicar uma série de artigos quinzenais num jornal local, versando aquariofilia nas suas diversas

dos é o seguinte:

- vertentes, artigos esses visando o grande público, com vista a chamar a atenção de um, cada vez, maior número de pessoas para
  - Realizar, e com início em Março, uma série de pa-

«hobby».

o nosso belo e relaxante

lestras nas escolas que no-lo solicitem, versando iniciação à aquariofilia e sensibilização aos diversos ecosistemas aquáticos

sos ecosistemas aquáticos de S. Miguel.
- Realizar nova exposição de aquários em Junho

próximo, a ter lugar em Vila Franca do Campo, durante as Festas de S.

João, exposição essa que deverá estar patente ao público uma semana, de forma a permitir a visitas

 Envio novamente em Maio próximo à grande exposição da APA em Alenquer, de 1 associado a sortear, com passagem e dormida

de escolas.

S. Miguel.
Não desejamos terminar,
sem antes deixarmos aqui
expressos os nossos agradecimentos aos «Amigos

dos Açores», pela oportuni-

dade que nos dão de falar-

mos de nós no «Vidália».

com votos de uma profícua

a expensas do Núcleo de

colaboração futura.

O Secretário Geral do Núcleo de

S. Miguel Emanuel Machado

### BREVES

#### II ENCONTRO AMBIENTE TURISMO E CULTURA

De 25 a 27 de Janeiro de 1991, realizou-se em Angra do Heroísmo o II Encontro Ambiente Turismo e Cultura. Das suas conclusões, salienta-se a seguinte: «A existência de valores extraordinários no Património Natural dos Açores, nomeadamente as últimas florestas sub-tropicais virgens da Europa, deve merecer uma atenção especial da parte da Comunidade Regional e Internacional, considerando estas áreas merecedoras do estatuto de Reserva da Biosfera, tal como Angra do Heroísmo mereceu a inscrição na lista do Património Mundial da UNESCO».

A convite da SRTA, os AMIGOS DOS AÇORES estiveram presentes através da associada Eduarda Gomes

#### CAMPANHA EM DEFESA DO POMBO TORCAZ

No passado dia 22 de Abril, teve início uma campanha em defesa do Pombo Torcaz, iniciativa dos AMIGOS DOS AÇORES que contou com os apoios da Secretaria Regional do Turismo e Ambiente e do Instituto Nacional do Ambiente. O acto de lançamento da campanha realizou-se entre alunos da Escola Primária da Mãe de Deus, em Ponta Delgada.

Todos os interessados em ajudar nesta campanha, através da distribuição de folhetos e autocolantes, deverão entrar em contacto com a associação.

### **PUBLICAÇÕES PARA VENDA**

	Assoc./quotas em dia	Outros
ESTADO ACTUAL E PERSPECTIVAS DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS NOS AÇORES		
Francisco M. S. Botelho		200\$00
José Contente MONOGRAFIA DO PICO DA PEDRA, Gilberto Bernardo CATÁLOGO DAS PLANTAS VASCULARES DOS AÇORES, Rui Telles Palhinha INTRODUÇÃO AO ESTUDO E OBSERVAÇÃO DE AVES Nuno Oliveira AS FLORESTAS TROPICAIS, Charles Secrett A ENERGIA NUCLEAR DEPOIS DE CHERNOBILL,	100\$00	200\$00
	ES,	300\$00
	300\$00	400\$00
		270\$00
		650\$00
Amigos da Terra		700\$00
GUIA ANTIMILITARISTA Nº 2	200\$00	250\$00

Todos os pedidos deverão ser acompanhados por cheque ou vale postal dirigido a: AMIGOS DOS AÇORES • Apartado 29 • 9500 PONTA DELGADA

### **ENDEREÇOS:**

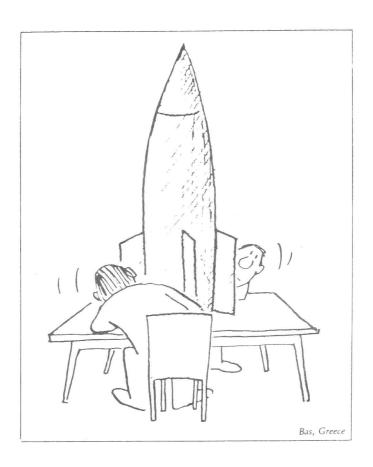
CORRESPONDÊNCIA: APARTADO 29 9500 PONTA DELGADA

<u>SEDE:</u> Av.da Paz, 14 (Edifício da Junta de Freguesia) Pico da Pedra

9600 RIBEIRA GRANDE

CONTACTOS TELEFÓNICOS: 91774 (Teófilo Braga) 31820 (George Hayes) 27245 (Gualter Cordeiro)

## **HUMOR**



Este Boletim foi editado com o apoio da Direcção Regional do Ambiente - SRTA